Enquete

CAPÍTULO 7

Naquele dia, José amanheceu sem nenhuma idéia nova para o seu programa. "Que cidadezinha morta!", pensou ele a caminho da padaria. O que iria dizer? Isto mesmo: dizer! Porque há anos sua preocupação era ter o que dizer para aquela cidadezinha "morta", e só. Esgotara. Nada mais a dizer e poucas horas faltavam para disparar o seu "bom dia", igual a de tantos outros dias que iam ficando para trás. Pensou em não ir à rádio naquele dia. "Dizer o quê?" Mas a responsabilidade o apunhalava. Iria, nem que fosse para repetir aquele "bom dia" sem esforço, como se fosse comida sem novidades. Entrou na padaria e, quase sem se dar conta, repetiu: "Bom dia. Seis pães". Sim, seis pães era o de sempre. Mesma hora, mesma mesa, mesmo café, mesmo pão, mesmo José. Mesma quantia para pagar o pão. "Aumentou". "Aumentou!?". E um coro de vizinhos repetiu: "aumentou!" O pão havia subido de preço. José peneirou algumas moedas e completou o que faltava. Na cara dos outros havia inconformação. José havia encontrado assunto para o seu programa. Ao invés de dizer, resolveu ouvir. "O que você acha do aumento do preço do pão?" Naquele dia faltou tempo até para dizer aquele "bom dia" mal dormido. Até o seu Antônio, o dono da padaria, também deu a sua opinião. A cidade não havia morrido.
(Francisco Morais)

O que é?

São entrevistas curtas através de uma pergunta (no máximo duas) simples, clara e direta sobre um determinado assunto, feita a várias pessoas. Pode ser realizada na rua, no trabalho, no ônibus, nas feiras, por telefone etc.

A enquete pode ser utilizada especialmente para iniciar a discussão de um tema. Na história acima, vemos que o radialista José decidiu fazer uma única pergunta a várias pessoas. Cada um disse o que pensava. Com isso, José pôde fazer o seu comentário a partir das opiniões dos moradores da cidade.

Um cuidado que se deve tomar na enquete é que cada resposta deve ser sempre curta, preferencialmente numa única frase.

Como se faz?

Antes

- buscar informações sobre o assunto da entrevista: ler revistas, jornais, documentos etc.;

- ter clareza do objetivo e do tempo da enquete. O que se quer com essa enquete?;

- elaborar com cuidado a pergunta, para que as pessoas compreendam direito o seu sentido;

4. as pessoas podem ser escolhidas aleatoriamente;

5. os nomes das pessoas consultadas podem ser omitidos ou não;

6. verificar se o equipamento com que irá trabalhar está funcionando normalmente: fitas, gravador, microfone, pilhas, telefone...

Durante

1- como são opiniões de várias pessoas, gravadas em seqüência, é melhor usar o modo "pausa", evitando desligar o gravador entre uma resposta e outra, para que não apareçam ruídos;

2- prestar atenção nas respostas que o entrevistado der, para evitar que ele desvie o rumo do assunto, deixe alguma dúvida no ar ou dê respostas muito longas; lembre-se, enquete são opiniões curtas e objetivas de várias pessoas;

3- agradecer a participação dos entrevistados;

4- é importante lembrar que as respostas obtidas não têm valor estatístico, ou seja, não significa que a maioria da população pensa igual à maioria dos entrevistados. Enquete não é pesquisa científica.

Depois

1. caso a enquete tenha sido gravada, e não ao vivo, conferir a gravação antes de ir ao ar;

2. definir se a mesma será veiculada na íntegra ou editada;

3. após a apresentação da enquete, o locutor pode fazer um comentário ou pedir para que o próprio ouvinte dê sua opinião;

4. avaliar como foi a enquete, se ajudou a esclarecer o assunto, o que pode ser melhorado na próxima vez;

5. arquivar o material gravado com indicações como: nome dos entrevistados (se for o caso), assunto, data, duração da enquete etc.;

Como utilizar?

1. para levantar opiniões;
2. para que o povo participe dos programas e apresente soluções para um problema;
3. para motivar e aprofundar um tema;
4. para ser utilizado em vários tipos de programas: noticiários, debates, rádio-revistas...

Como capacitar?

Inicie a capacitação por uma dinâmica e conclua cada uma delas, destacando nas informações do grupo como se faz uma boa enquete. Algumas dinâmicas sugeridas são:

- **Cafufo:** o animador pede que todos desenhem um cafufo. Em seguida, cada um mostra seu desenho e comenta.

- **Língua estrangeira:** todos os participantes ficam em círculo. Uma pessoa pensa em uma mensagem e passa adiante em uma língua diferente, e assim a mensagem vai sendo passada adiante. No final, cada um pode comentar o que entendeu e como passou a mensagem.

- **A figura escondida:** o animador tem várias figuras de rostos de pessoas com expressões diferentes, recortadas de revistas e jornais. Ele esconde uma parte do rosto da figura e pede que os participantes tentem descobrir qual a expressão dela: tristeza, alegria, espanto...

- **Figuras geométricas:** em duplas, de costas um para o outro. Cada um recebe uma folha de papel: uma está em branco e a outra contém um desenho geométrico. O que possui o desenho terá um minuto para dizer ao outro como é o desenho e o que está com a folha em branco deverá reproduzir a figura sem vê-la.

(é preciso dizer o que se quer com cada dinâmica dessas, e como cada uma pode ou deve ser concluída. Do contrário, pode parecer o uso da dinâmica pela dinâmica)